MANEJO DE PLANTAS INFESTANTES NA CULTURA DE FEIJÃO (Phaseolus vulgaris) COM MISTURAS DE HERBICIDAS PÓS-EMERGÉNTES. MALUF, E. (AGROLI, MONTE MOR-SP), DEUBER, R.*, (IAC, CAMPINAS-SP). E-mail: rdeuber@barao.iac.br

Visando avaliar a eficácia de maneio de infestantes e seletividade à cultura. por herbicidas aplicados em pós-emergência em feijão, variedade Pérola, foi instalado um experimento em 03/2001, município de Monte Mor (SP). Os tratamentos foram (p.c. L'1 ou kg ha'1): (i) bentazon + paraquat (1,5 e 2,5), (ii) bentazon + paraquat + Iharaguen (1,5 + 0,2 % e 2,5 + 0,2 %), (iii) bentazon + paraquat + Agrocer 3 (1,5 + 1.0; 1,5 + 1,5; 1,5 + 2,0; 2,5 + 1.0; 2,5 + 1,5 e 2,5 + 2,0), (iv) bentazon + paraquat + Agrocer 9 (1,5 + 1.0; 1,5 + 1.5: 1.5 + 2.0: 2.5 + 1.0: 2.5 + 1.5: 2.5 + 2.0), (v) bentazon + paraquat + imazamox + Agrocer 3 (2,0 + 0,03 + 1,0) e (vi) bentazon + paraquat + imazamox + Agrocer 9 (2,0 + 0,03 + 1,0), (vi) bentazon + paraquat + imazethapyr + Agrocer 9 (2.0 + 0.3 + 1.0), (vii) bentazon + paraguat + imazethapyr + Agrocer 3 (2.0 + 0.3 + 1.0), testemunhas com e sem capina, com delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. Na aplicação a cultura apresentava 2 à 3 trifólios. As espécies presentes eram Nicandra physaloides, Commelina sp., Chenopodium album, Oxalis sp., Cyperus rotundus e Panicum campestre. As avaliações foram realizadas aos 3, 7, 14, 22 e 30 dias após aplicação, adotando a escala da EWRC. Concluiu-se que: (i) os sintomas visuais iniciais de fitotoxicidade desapareceram depois de 30 DAA em todos os tratamentos: (ii) foram eficientemente reduzidos por todos os tratamentos a Commelina sp., C. rotundus e N. physaloides; sendo que, a reinfestação desta última foi significativa, menos nos tratamentos que continham imazamox e imazetaphyr; (iii) o manejo de C. album e Oxalis sp não foi eficiente pelos tratamentos com bentazon + paraquat e alguns aditivos; (iv) os tratamentos com imazamox e imazetaphyr mostraram os maiores rendimentos, mas indiretamente os majores custos.